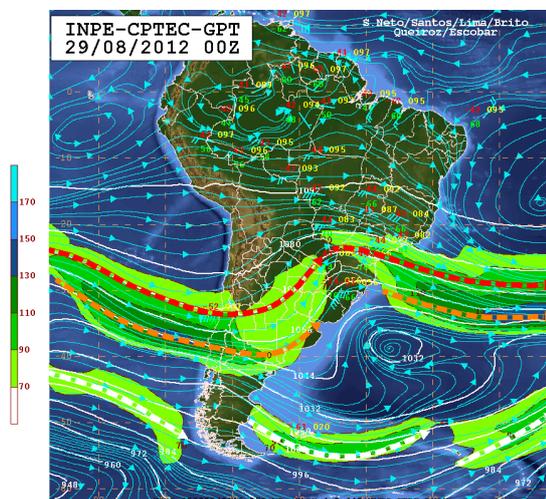




Análise Sinótica

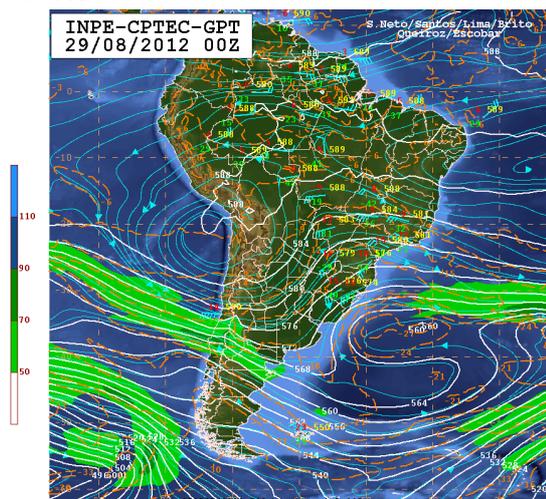
29 August 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



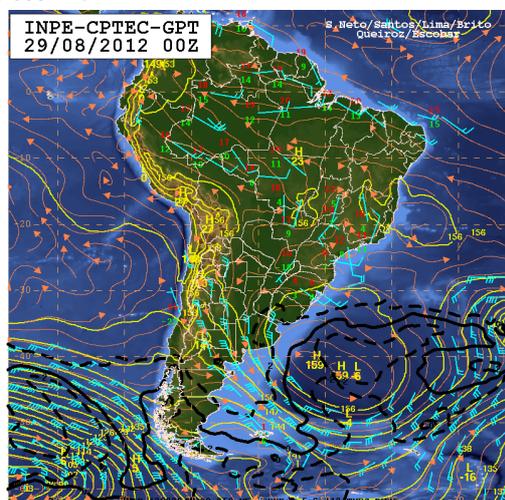
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 29/08 nota-se um padrão de escoamento típico de bloqueio sobre o Atlântico a leste do Uruguai, da Argentina e sudeste do RS. Neste padrão percebe-se a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado sobre o Atlântico em torno de 38S/47S. Este VCAN, que tem núcleo de 1032 mgp, estende uma área de cavado em direção ao Sul do Brasil e Paraguai. Na retaguarda desta área de baixa pressão percebe-se a crista que se propaga desde o Pacífico na altura da costa norte do Chile, centro-norte do Chile e Argentina e Atlântico Sul, a sul de 40S. Este padrão dinâmico de bloqueio é contornado desde o Pacífico até o Atlântico, pelos Jatos Subtropical (JST) e Polar (JPN) que atuam de forma acoplada. Sobre o Atlântico estes máximos de vento atuam de forma bastante zonal o que inibe o deslocamento do sistema frontal em superfície para latitudes mais baixas e, ao mesmo tempo, empurra este mesmo sistema para leste em direção ao Atlântico, afastando-o da costa. Percebe-se a sul de 45S a presença do ramo sul do Jato Polar (JPS). Percebe-se a presença de um cavado entre o nordeste do AM, oeste e sul do PA e norte de GO. Este sistema intensifica o levantamento favorecendo a formação de nebulosidade em áreas do sul da Região Norte do Brasil (ver imagem de satélite).

Análise 500 hPa



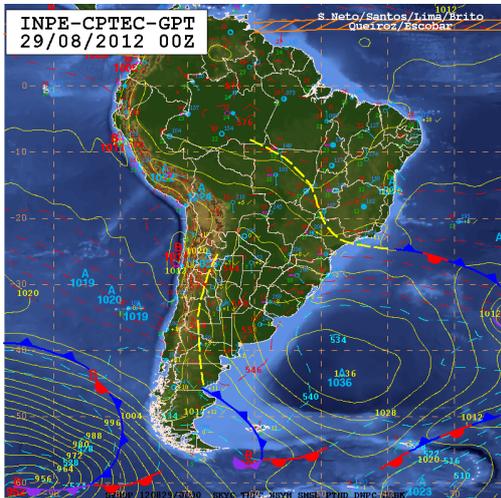
Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 29/08 percebe-se o padrão de bloqueio do tipo dipolo sobre o Atlântico. Nele, pode-se observar a presença do Vórtice Ciclônico (VC) posicionado em torno de 37S/44W e da crista posicionada a sul. Este VC tem acoplado um cavado que se estende para leste e para noroeste, este último atuando até o sul de RO. Já a área de crista estende-se em direção ao continente Sulamericano passando pelo centro-norte da Argentina e do Chile chegando até o Pacífico próximo a costa norte do Chile onde se tem presente um significativo anticiclone. Este padrão de bloqueio inibe o avanço para norte dos sistemas transientes. Percebe-se um intenso gradiente de temperatura sobre áreas do Sul e Sudeste do Brasil, Paraguai e norte da Argentina. As temperaturas mais frias neste nível combinadas às temperaturas mais elevadas em superfície e ao teor de umidade na coluna favorecem a instabilidade atmosférica. Sobre SP, RJ e sul de MG as temperaturas chegam a -11C situação bastante incomum para o período, e condição que poderá favorecer forte instabilidade, mesmo que localizada. A situação termodinâmica, neste caso, indica potencial, inclusive, para queda de granizo. A baroclinia persiste mais intensa a sul de 30S indicando a área preferencial para o deslocamento dos transientes. Nota-se sobre o Atlântico, a leste da Região Nordeste do Brasil, a presença de uma circulação anticiclônica. A crista associada a este sistema inibe a formação e o desenvolvimento vertical de nuvens sobre o interior da Região Nordeste do Brasil, TO e parte do Centro-Oeste brasileiro.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 29/08 observa-se um anticiclone de bloqueio sobre o Oceano Atlântico entre 40-60W e a sul de 30S com valor de 1590 mgp. Este sistema, que estende uma crista para noroeste atingindo a Argentina Uruguai e a Região Sul do Brasil, advectando ar frio e úmido para estas áreas, reflete a presença do anticiclone de bloqueio em superfície, sistema este que começa adquirir características subtropicais. A oeste deste anticlone, nota-se ventos do quadrante norte, refletindo a presença do jato de baixos níveis (JBN). A leste do anticiclone há um cavado frontal, que se aproxima do litoral de SP. Observa-se que entre esses sistemas o vento tem componente do quadrante sudeste e adentra no continente pelo Sul do Brasil. Entretanto, o escoamento apresenta um cavado invertido no norte de SP, sul de MG e o RJ que aumentou a umidade e influenciou o tempo com a presença de chuvas isoladas nessas áreas. Verifica-se que o ar mais refrigerado concentra-se sobre Atlântico e o extremo sul do continente, que pode ser observado pela isoterma de 0 grau (linha preta contínua). Nota-se a presença de outro anticiclone sobre o Atlântico, a leste da BA e do ES, que reforça a entrada de ar úmido para esta região.

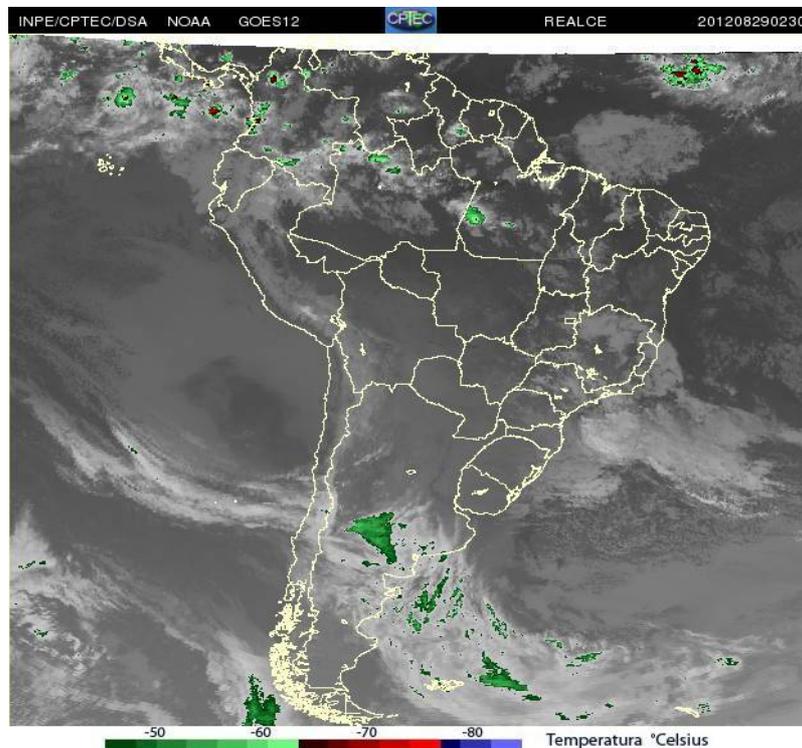
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z desta terça-feira (29/08), nota-se a presença de um cavado desde o sul do AM, passando pelo norte e leste do MT, centro-sul de GO, triângulo de MG e SP seguindo pelo Atlântico onde se acopla a uma frente estacionária a leste de 40W. Este sistema estacionário segue até seu ciclone em oclusão com pressão de 1000 hPa posicionada em torno de 35S/21W. Na retaguarda deste sistema nota-se a presença do anticiclone que já começa a adquirir, nesta análise, características do Anticiclone Subtropical e está centrado sobre o Atlântico por volta de 44S/47W com valor pontual de 1036 hPa. Este sistema anticiclônico, que também apresenta características de bloqueio, está bastante intenso e posicionado um pouco mais a sul de sua posição climatológica. A circulação associada a este sistema atua sobre parte da Argentina, Uruguai, do Paraguai e do Sul do Brasil. Nota-se, a sul de 45S, entre o Pacífico Sul e Atlântico Sul a presença de sistemas frontais transitentes. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada a oeste de 90W, fora do domínio desta figura. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 08N/11N sobre o Pacífico e, sobre no Atlântico, em torno de 07N/11N.

Satélite

29 August 2012 - 00Z





Previsão

O sistema frontal que atuava sobre o Brasil no dia anterior perdeu intensidade atuando sobre o continente em forma de cavado. A presença desta área de baixa pressão que se aprofunda na coluna troposférica manterá a convergência de umidade sobre áreas costeiras do centro-sul do Brasil. Este aporte de umidade combinado às temperaturas baixas nas camadas mais elevadas da troposfera poderá desencadear instabilidade sobre esta parte do Brasil. Esta instabilidade poderá ser mais intensa em áreas do RJ, cone leste de SP, sul, leste e sudeste de MG e até do sul do ES já que nestas áreas as temperaturas em superfície estarão um pouco mais elevadas. Nestas áreas haverá condição para chuva intensa, mesmo que de forma localizada. Os índices de instabilidade, em função deste padrão termodinâmico, deverão atingir níveis bastante significativos chegando a níveis de provocar temporais associados à queda de granizo. No interior do Brasil permanecerá o predomínio da circulação ciclônica ditada principalmente em superfície, por isso, o tempo firme com predomínio de sol e umidade ao RR baixa em diversas localidades. No extremo norte do Brasil a termodinâmica continuará ditando a condição de instabilidade, principalmente entre o centro-norte do AM e RR.

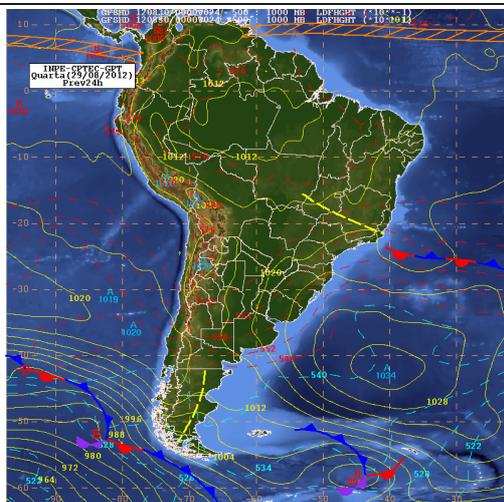
Na quinta-feira (30/08) o cavado sobre o Atlântico deverá se aprofundar dando origem a uma onda frontal. Este sistema deverá atuar apenas sobre o oceano. Na sua retaguarda os ventos do quadrante leste/sudeste continuarão mantendo a instabilidade na faixa litorânea entre o ES e SC, no entanto a intensidade desta instabilidade deverá diminuir drasticamente devendo ocorrer apenas chuvas de fraca intensidade e de forma bem isolada. Na troposfera media, neste dia, o anticiclone atuante sobre o oeste do continente deverá se deslocar para leste passando a atuar sobre a parte central do país. Este sistema atuará como uma tampa inibindo à formação e o desenvolvimento em grande parte do interior do país. A massa seca voltará a se reforçar e dominar o tempo a partir deste dia, sendo que a partir da quinta este anticiclone deverá ter um pequeno deslocamento para leste passando o seu centro passando a atuar entre o Centro-Oeste e o Sudeste do Brasil intensificando a tampa e garantindo o tempo seco sobre grande parte do território brasileiro. A presença deste anticiclone nas camadas médias intensificará também a ASAS em superfície. A instabilidade deverá ficar restrita a áreas isoladas do Norte e do litoral do Nordeste do país. A umidade do ar voltará a ficar abaixo dos 30% em grande parte do interior. Situação que se manterá, pelo menos, até 120h.

Os modelos numéricos de previsão de tempo estão bastante coerentes com a intensificação da massa de ar seco sobre o território brasileiro.

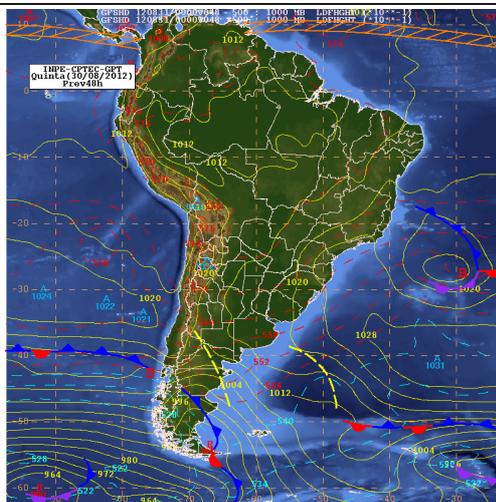
Elaborado pelo Meteorologista Olivio Bahia do Sacramento Neto

Mapas de Previsão

24 horas

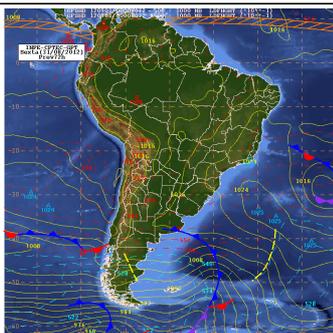


48 horas

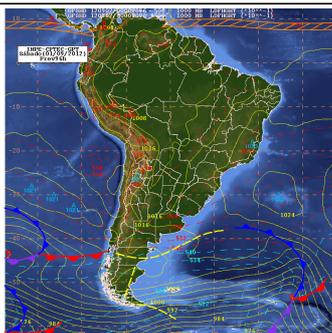


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

